

FICHA DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVA

N.º: 007.EPC

SETOR: CONSTRUÇÃO CIVIL

AICCOPN

Plataforma de trabalho

pág.: 1/4

Plataforma de Trabalho

OBJETIVO/FINALIDADE:

As plataformas de trabalho são utilizadas em trabalhos em fachadas para assegurar a circulação e a proteção do pessoal envolvido na execução dos diversos trabalhos.

TRAUMATISMOS MAIS FREQUENTES DECORRENTES DA SUA NÃO UTILIZAÇÃO

Escoriações e fraturas diversas (pernas, braços, cabeça, etc.), paraplegia, tetraplegia, ou morte.

SITUAÇÕES DE USO

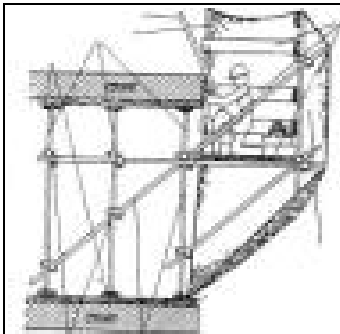
As plataformas de trabalho podem ser usadas sempre que exista o risco de queda em altura, em:

- Trabalhos em fachadas;
- Trabalhos nas bordaduras das lajes;
- Trabalhos ao pé de aberturas em paredes;
- Trabalhos em coberturas.

Estas poderão ser usadas associadas a outras medidas de proteção coletiva, como andaimes fixos, redes e guarda corpos, consoante as características dos locais a proteger.

A determinação do seu uso isoladamente ou em conjugação com outra medida de proteção, e o seu dimensionamento deverá ser efetuada por pessoa qualificada.

As plataformas de trabalho podem ser de madeira, metálicas ou mistas.



FICHA DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVA

N.º: 007.EPC

SETOR: CONSTRUÇÃO CIVIL

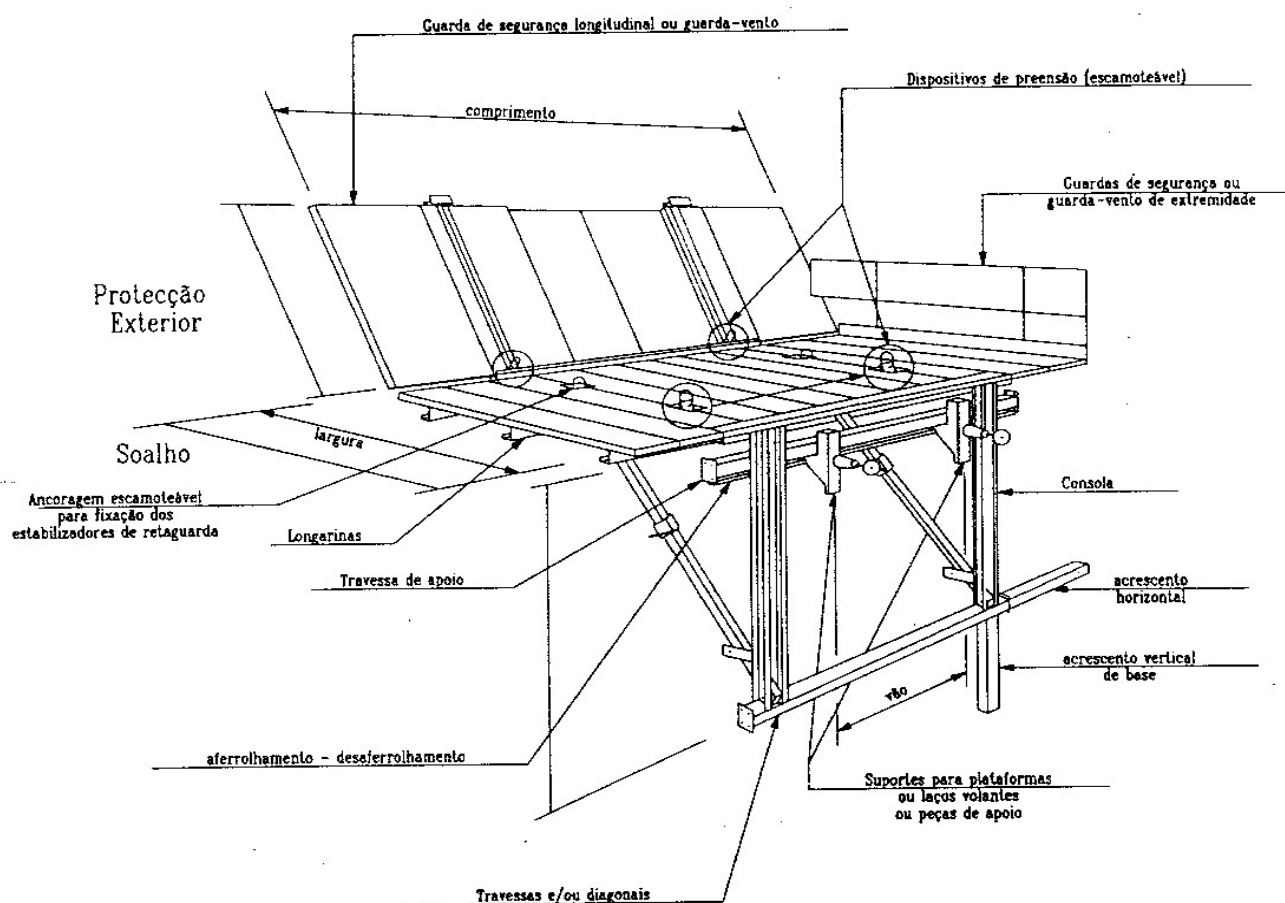
AICCOPN

Plataforma de trabalho

pág.: 2/4

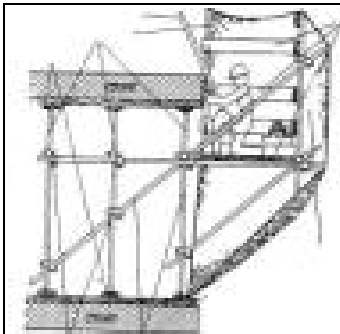
Características e Constituição

Uma plataforma de trabalho é constituída por um soalho, formado por pranchas de madeira ou metálicas, estrutura de suporte (formada por consolas, longarina e viga de apoio), e sistema de proteção contra quedas em altura.



Descrevem-se a seguir as características e função de cada elemento:

- O **Soalho** além de ser dimensionado para resistir aos esforços aplicados deve ser horizontal, antiderrapante, regulável em comprimento e as suas partes extensíveis estarem equipadas com peças que permitam receber as proteções laterais.



FICHA DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVA

N.º: 007.EPC

SETOR: CONSTRUÇÃO CIVIL

AICCOPN

Plataforma de trabalho

pág.: 3/4

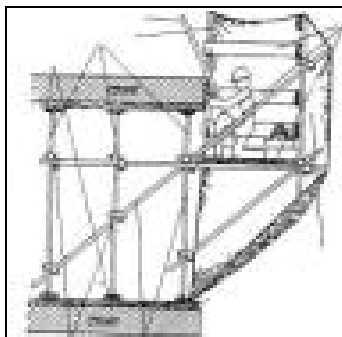
Características e Constituição (Continuação)

- (Soalho - continuação) A largura mínima de uma plataforma de trabalho deve ser de 1,5 m e o espaço entre o extremo inferior do soalho e a parede de suporte deve ser inferior a 5 m.
- A **estrutura** deve ser contraventada de forma adequada e possuir dispositivos de fixação dos estabilizadores dos moldes e de suspensão de todo o conjunto para as operações de carga e descarga pelo guindaste de transporte.
- A **proteção contra quedas** em altura é em geral assegurada por um guarda-vento com uma inclinação máxima de 30 ° destinado a interceptar e parar a queda de um corpo que tombe de uma altura inferior ou igual a 3 m.

O Guarda-vento é constituído por um quadro rígido com um rodapé na base, no qual é fixada uma rede de proteção, devendo ainda ser extensível para que seja adaptável aos possíveis alongamentos do soalho da plataforma. A proteção da extremidade deve ser também ser assegurada, quer por um guarda-corpos de 1 m de altura (com um sub-elemento horizontal a 0,45 m e rodapé de 0,15 m de altura), quer por um guarda-vento.

- Os **suportes** constituem sistemas de fixação da plataforma ao elemento rígido da obra, sendo portanto elementos fundamentais e que exigem dimensionamento adequado em função dos esforços aplicados, nomeadamente os devidos a: peso próprio da plataforma; cargas provocadas pela circulação do pessoal; cargas de exploração; cargas acidentais nomeadamente as devidas à ação do vento.

Os suportes são constituídos fundamentalmente pela ancoragem que assegura a fixação ao elemento existente, e por um perfil que recebe a travessa de apoio da plataforma.



FICHA DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVA

N.º: 007.EPC

SETOR: CONSTRUÇÃO CIVIL

AICCOPN

Plataforma de trabalho

pág.: 4/4

Regras Gerais a Observar

A utilização de plataformas de trabalho deve exigir um dimensionamento rigoroso, quer dos seus elementos, quer da estabilidade do conjunto e em especial dos seus suportes, tendo em atenção as ações envolvidas e a necessária segurança para os intervenientes na execução de trabalhos. Assim para a utilização em obra destas plataformas devem ser exigidas todas as informações técnicas necessárias nomeadamente:

- Manual de utilização técnica e manutenção – contendo informações sobre as peças e componentes; combinações das ligações que permitam assegurar uma proteção contínua, quaisquer que sejam as configurações da sua estrutura, sem prejudicar a sua resistência; elementos necessários para cálculo expedito dos esforços transmitidos na obra pela plataforma; conselhos para a manutenção.
- Ficha técnica - com resumo em esquemas das principais operações de colocação, recolocação e ciclo de utilização.
- Marcação – as peças principais do soalho e das consolas, deverão possuir uma marcação gravada que indique: identificação do fabricante; ano de fabrico; referência do modelo; peso médio por metro da plataforma; capacidade de carga do soalho por m², referencia à norma nacional.
- Marcação gravada no suporte – onde conste identificação do fabricante; ano de fabrico; referência do modelo; capacidade de carga; referencia à norma nacional.

NOTA: sempre que as plataformas de trabalho sejam concebidas em obra, estas devem ser objeto de dimensionamento rigoroso por pessoa qualificada, devendo ser fornecidos todos os elementos necessários à equipa responsável pela montagem e manutenção.

